

# CANTA A *Cigarra*

*Comemorando 20 anos de carreira, a cantora joinvilense Ana Paula da Silva revisita o seu repertório e suas origens na música ao lançar o DVD "Canto da Cigarra"*

POR FABIANE LIMA RIBEIRO FOTOS DIVULGAÇÃO

**P**remiada como Melhor Cantora Regional no Prêmio da Música Brasileira em 2017, a cantora joinvilense Ana Paula da Silva define seu trabalho como amor puro. "Com ele abro o meu caminho e honro a sua chegada", afirma.

Lançando mão desse amor, Ana - que já tem seis álbuns, um songbook e diversos prêmios, incluindo o Prêmio Pinguinha, Caixa Cultural e Melhor Cantora no Prêmio da Música Catarinense em 2015, tem realizados shows em Joinville que divulgam o seu primeiro DVD intitulado "Canto da Cigarra", produzido em comemoração aos seus 20 anos de carreira, completados em 2016.

## DVD COMEMORATIVO

Para Ana, o DVD é a reunião de todo o trabalho já realizado e divulgado em CDs e shows somado à vontade que sempre teve de produzir algo em vídeo. "Sempre pensei em fazer algo nesse formato, mas não queria fazer um DVD tradicional, onde público e artista estão separados. Então, demorei um pouco até elaborar algo que me deixasse mais motivada em realizar. Foi quando eu inscrevi o projeto no SIMDEC com a Criola Brasil Produções - que é a minha produtora, em 2015. Fomos aprovados no final do ano e gravamos em 2016".

O projeto proposto ao Concurso do Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SIMDEC) se transformou em shows, que foram apresentados no Teatro Juarez Machado, em Joinville, em agosto de 2016, e no Café do Museu do Mar, em São Francisco do Sul, em outubro do mesmo ano, reunindo músicas autorais e obras de compositores parceiros com a formação de Willian Goe na bateria, Davi Sartori

no piano e o Quarteto de Samba. "Gravamos no Juarez Machado, com cenário sustentável feito pelas Mulheres de Mafra e tendo público e artista juntos no palco. Fizemos também algumas tomadas no Museu do Mar em São Francisco, cidade onde tenho uma ligação familiar e com o próprio samba, da música Afro Brasileira e dos meus antepassados. Então, gravar lá foi lindo!", revela a cantora.

Ana ressalta que o DVD traz a sonoridade do palco, composta pelo trio de músicos. "Tem piano, bateria, voz e violão. É uma coisa mais popular, muito brasileira, que é a identificação com o samba e com a MPB".

Além do cenário dos shows, que incluíram as almofadas e o tapete, as capas do DVD "Canto da Cigarra" foram produzidas pelas Mulheres de Mafra, um projeto socioambiental que repensa os resíduos da indústria têxtil, reconhecendo-os como recurso com o qual as agricultoras tecem novas realidades.

## RETORNO ÀS ORIGENS

A cantora afirma que a gravação do DVD teve sabor de retorno às raízes, que remetem à infância na música. “Cantei lembrando o samba que vinha de casa, com meu pai, que me ensinou a tocar cavaquinho aos sete anos de idade. Eu ficava lá lavando louça e ouvindo da cozinha. Aprendi com ele a tocar de ouvido. Foi minha primeira descoberta”.

Ana diz que a criação musical foi algo muito natural. “Cresci com a música, porque papai trazia isso para dentro de casa. Nossas festas de família sempre tinham alguém tocando e cantando. Isso sempre esteve presente durante a minha vida em família, então, quando eu decidi começar a carreira aos 16 anos, já tinha as influências do que já tinha vivido e ouvido e, a partir disso, os meus estudos foram se encaminhando”.

Como parte desse processo de retribuição às origens

familiares, Ana convidou sua filha de 10 anos, Clara C. da Silva, para participar das apresentações do DVD. “As canções do DVD falam bastante da poesia de olhar para o lugar de origem, da reverência aos antepassados. Então, a Clara, que já havia gravado no último disco, vem pra fortalecer isso”, conta.

A cantora vê na filha a veia artística, mas enxerga o envolvimento musical de Clara como algo orgânico e que é explorado em forma de brincadeira. “A música, a dança, a pintura, a interpretação, todas essas formas de arte são tipos de brincadeiras para ela, mas como a Clara nasceu quando eu estava em turnê sendo que aos três meses levei ela para fora do Brasil, essa vivência é muito normal para ela”, garante.



## PASSADO, PRESENTE E FUTURO MUSICAL

Para as apresentações comemorativas de lançamento do DVD dos 20 anos - que já estão em andamento desde agosto e que seguem até novembro, os palcos escolhidos foram a Casa Iriú, Amorabi, Galpão de Teatro da Ajote e Teatro Juarez Machado, em Joinville. “A proposta dos shows é ocupar diferentes espaços culturais da cidade, criar um movimento e mostrar que estamos inseridos com o que a cidade tem para a oferecer. E essa união da música popular com a erudita é uma proposta de se unir com outras formações de artistas de Joinville”, declara a musicista.

Participam também dos shows de divulgação do DVD o Quarteto Sambaqui de Violões, o Quarteto de Cordas Dona Francisca e também o Quarteto de Samba. “O Quarteto de Samba faz parte da minha trajetória, eles participaram do disco anterior, dedicado totalmente ao samba. Trabalhamos quatro anos com esse projeto, viajamos muito pelo Brasil e pelo exterior”, afirma.

Se passado e presente marcaram a gravação do DVD “Canto da Cigarra”, Ana enxerga o resumo da obra e até mesmo os trabalhos futuros como expressões próprias de cada um de seus momentos artísticos. “No último álbum acho que trouxe meu olhar mais maduro, com a questão da letra, da poesia e do ritmo, que é uma coisa da música que eu adoro. Cada álbum teve sua sonoridade e, por isso, não os considero lineares. O próximo com certeza será diferente”, promete. ■